



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	A metafunção experiencial: a construção de experiências em textos produzidos em contexto acadêmico
<b>Autor</b>	LAURA DE BRITO MALLMANN
<b>Orientador</b>	LUCIA ROTTAVA

**A metafunção experiencial: a construção de experiências em textos produzidos em contexto acadêmico**

**Bolsista:** Laura de Brito Mallmann

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup>. Dra. Lucia Rottava

**Instituição:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A pesquisa que abordou este trabalho tem como objetivo a análise das ocorrências léxico-gramaticais que caracterizam textos acadêmicos, percebendo as semelhanças entre as produções em sua primeira versão (V1) e reescrita (RE). Esta, que foi desenvolvida no período de agosto de 2015 a julho de 2016, vincula-se ao projeto de pesquisa “A Linguística Sistêmico-Funcional e a Escrita/Reescrita Acadêmica”. O projeto pretende entender o processo de mudança que ocorre na reescrita do texto ao ser comparada à primeira versão. O aporte teórico está embasado na Linguística Sistêmico-Funcional, de Halliday, que concebe a língua, o texto e o contexto como conceitos interligados no funcionamento da linguagem e, por conseguinte, no processo de construção de sentidos na produção escrita. O texto – concebido como tudo aquilo que é dito ou escrito – é compreendido como a concretização da língua, realizando-se em um contexto de cultura e em um contexto de situação. As funções da linguagem, essenciais para essa teoria, são denominadas metafunções, uma vez que a função em si já é o componente nuclear da teoria; são três: a ideacional, a interpessoal e a textual. Recorre-se à ideacional nesta pesquisa, mais especificamente, em sua dimensão experiencial, tendo em vista a compreensão do modo como são construídas as experiências nos objetos de análise, a partir dos processos verbais. Nesse sentido, o corpus de análise conta com 96 textos, escrita (V1) e reescrita (RE), produzidos na disciplina de Leitura e Produção Textual. São textos de duas tarefas, a apresentação pessoal e o memorial de leitura. Metodologicamente, a análise partiu da contextualização do corpus nas variáveis do contexto de situação (campo, relações e modo), para, então, a partir da lista de palavras dos textos, mostrar os processos mais recorrentes em cada tarefa. A contribuição para os estudos do projeto é dada pela identificação das escolhas de processos mais recorrentes em cada tarefa. Dessa forma, o autor consegue mobilizar as experiências que caracterizam cada proposta para se adequar ao que é pedido. Os resultados obtidos mostraram que há frequência de processos relacionais em ambas as tarefas, pois é necessário estabelecer relações entre os participantes. No entanto, percebeu-se que as tarefas se diferem na recorrência de processos mentais e processos materiais, pois cada uma requer que o autor construa experiências distintas.

**Palavras-chave:** *escrita e reescrita acadêmica, Linguística Sistêmico-Funcional, metafunções, metafunção experiencial.*